



CAPÍTULO 13

A FORMAÇÃO ESCOLAR COMO BASE DO DESENVOLVIMENTO DE ATLETAS E DO ESPORTE BRASILEIRO

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1891126130113>

Luciano Lima dos Santos

RESUMO: O esporte brasileiro, embora reconhecido internacionalmente pela produção de talentos, apresenta fragilidades estruturais em seus processos de formação. Observa-se a predominância de um modelo baseado no talento individual, no imediatismo dos resultados e na ruptura entre educação e esporte, característica amplamente discutida na literatura esportiva e educacional (BRACHT, 1999; WEINECK, 2005). Este artigo tem como objetivo discutir a formação escolar como elemento central para o desenvolvimento integral de atletas e para o fortalecimento sustentável do esporte brasileiro. Trata-se de um estudo de natureza teórico-reflexiva, fundamentado em autores da educação, do treinamento esportivo e da pedagogia do esporte. Os resultados da análise indicam que a integração entre escola, esporte, políticas públicas, formação profissional e família é condição indispensável para reduzir a especialização precoce, ampliar a permanência esportiva e qualificar o desenvolvimento humano dos atletas (CÔTÉ, 1999; BRONFENBRENNER, 2011). Conclui-se que não há esporte de qualidade sem educação de qualidade, sendo a formação escolar o principal alicerce para trajetórias esportivas éticas, duradouras e socialmente responsáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Educação escolar. Formação esportiva. Desenvolvimento de atletas. Esporte educacional.

Schooling as the foundation for the development of athletes and Brazilian sport

ABSTRACT: Brazilian sport, although internationally recognized for producing talented athletes, presents structural weaknesses in its training processes, especially due to the predominance of individual talent-oriented models and immediate results (BRACHT, 1999; WEINECK, 2005). This article aims to discuss school education as a central element for the integral development of athletes and for the sustainable strengthening of Brazilian sport. This is a theoretical-reflective study based on authors from education, sports training and sport pedagogy. The analysis indicates that the integration between school, sport, public policies, professional training and family is essential to reduce early specialization and improve athletes' human development (CÔTÉ, 1999; BRONFENBRENNER, 2011). It is concluded that there is no quality sport without quality education.

KEYWORDS: School education. Sport development. Athlete development. Educational sport.

INTRODUÇÃO

O esporte ocupa papel de destaque na sociedade brasileira, sendo frequentemente associado à identidade nacional e à mobilidade social. Contudo, o sucesso esportivo do país tem se apoiado majoritariamente em trajetórias individuais, marcadas pelo talento natural e pela superação de adversidades, e não na consolidação de um sistema estruturado de formação, como apontam análises críticas do esporte educacional (BRACHT, 1999).

Essa realidade evidencia a fragilidade da relação entre educação e esporte no Brasil. A falsa dicotomia entre formação escolar e desenvolvimento esportivo ainda persiste, levando muitos jovens atletas a negligenciarem os estudos em nome de uma expectativa de sucesso esportivo precoce. Tal concepção ignora evidências científicas que apontam a educação como elemento fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos atletas (LIBÂNEO, 2013; BRONFENBRENNER, 2011).

Diante desse contexto, este artigo discute a formação escolar como base do desenvolvimento esportivo, defendendo a integração entre educação e esporte como condição indispensável para o fortalecimento do esporte brasileiro.

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO

A escola desempenha papel central na formação humana, sendo responsável pela sistematização do conhecimento e pelo desenvolvimento da autonomia intelectual. Segundo Libâneo (2013), competências como pensamento crítico,

disciplina intelectual, tomada de decisão e cooperação são construídas no ambiente escolar e transferidas para diferentes contextos sociais, incluindo o esporte.

No âmbito esportivo, essas competências se manifestam na leitura de jogo, na adaptação a situações complexas e na gestão das emoções durante a competição. Atletas com formação escolar sólida tendem a apresentar maior longevidade esportiva, melhor capacidade de aprendizagem e maior preparo para o pós-carreira, conforme demonstram estudos sobre desenvolvimento esportivo de longo prazo (WEINECK, 2005; BOMPA; HAFF, 2012).

Modelos internacionais de sucesso reforçam que a integração entre escola e esporte potencializa o desenvolvimento atlético a longo prazo, contrariando a ideia de que o envolvimento educacional compromete o rendimento esportivo (CÔTÉ, 1999).

ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE E SEUS IMPACTOS

A especialização precoce constitui um dos principais problemas da formação esportiva contemporânea. A antecipação excessiva da dedicação exclusiva a uma modalidade limita o repertório motor, aumenta o risco de lesões e favorece o abandono esportivo (WEINECK, 2005).

Estudos na área do treinamento esportivo indicam que atletas que vivenciam experiências diversificadas na infância e adolescência apresentam maior criatividade, adaptação e resiliência, além de carreiras esportivas mais longas (CÔTÉ, 1999; GALLAHUE; OZMUN, 2013). Além disso, a especialização precoce costuma gerar conflitos com a formação escolar, ampliando o risco de evasão educacional.

Desmistificar a especialização precoce implica compreender que o desenvolvimento esportivo deve respeitar os tempos biológicos, cognitivos e emocionais do indivíduo, priorizando a formação integral (BOMPA; HAFF, 2012).

O PAPEL DAS ESCOLAS, PROFISSIONAIS E FAMÍLIAS

A escola, por meio da Educação Física, constitui o principal espaço de democratização do acesso ao esporte. Quando estruturada pedagogicamente, contribui para o desenvolvimento motor, social e cognitivo dos estudantes, além de favorecer a identificação responsável de talentos (KUNZ, 2014; GALLAHUE; OZMUN, 2013).

Educadores e treinadores são mediadores centrais desse processo. Sua formação deve contemplar não apenas aspectos técnicos, mas também competências pedagógicas, éticas e humanas, condição essencial para evitar práticas excludentes e imediatistas no esporte de base (BRACHT, 1999; WEINECK, 2005).

A família, por sua vez, exerce influência decisiva na trajetória esportiva. O apoio equilibrado favorece a permanência no esporte, enquanto a pressão excessiva por resultados compromete o desenvolvimento emocional e educacional do jovem atleta (CÔTÉ, 1999; BRONFENBRENNER, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida neste artigo reforça que o principal desafio do esporte brasileiro não é a falta de talento, mas a ausência de um projeto integrado de formação. A educação escolar deve ser compreendida como eixo estruturante do desenvolvimento esportivo, e não como obstáculo ao rendimento (LIBÂNEO, 2013; BRACHT, 1999).

Integrar educação, esporte, políticas públicas, formação profissional e família é condição indispensável para a construção de trajetórias esportivas mais éticas, sustentáveis e socialmente responsáveis. Conclui-se que não há esporte de qualidade sem educação de qualidade, sendo essa integração o caminho para o fortalecimento do esporte brasileiro no longo prazo.

REFERÊNCIAS

- BOMPA, T.; HAFF, G. *Periodização: teoria e metodologia do treinamento*. São Paulo: Phorte, 2012.
- BRACHT, V. *Educação física e aprendizagem social*. Porto Alegre: Magister, 1999.
- BRONFENBRENNER, U. *A ecologia do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- CÔTÉ, J. The influence of the family in the development of talent in sport. *The Sport Psychologist*, v. 13, n. 4, 1999.
- GALLAHUE, D.; OZMUN, J. *Comprendendo o desenvolvimento motor*. São Paulo: Phorte, 2013.
- KUNZ, E. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Unijuí, 2014.
- LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.
- WEINECK, J. *Treinamento ideal*. São Paulo: Manole, 2005.